

Arauco celebra Pedra Fundamental do Projeto Sucuriú em MS

Evento contou com a presença de autoridades dos governos federal, estadual e municipal, além de representantes do setor

A Arauco realizou, nesta quarta-feira, 9 de abril, em Inocência (MS), a cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental do Projeto Sucuriú, marcando oficialmente o início das obras de sua primeira fábrica de celulose no Brasil. Com um **investimento de US\$ 4,6 bilhões**, a nova unidade, maior do mundo construída em etapa única, terá capacidade para **produzir 3,5 milhões de toneladas de celulose de mercado por ano** e previsão de início das operações até o final de 2027.

O Projeto conta uma **área total de 3.500 hectares, sendo mais de 4.800.00 m² de área construída**, onde acontecerá a montagem das principais estruturas da fábrica, incluindo setores de preparação de madeira, cozimento, branqueamento, secagem, recuperação química e geração de energia, entre outras instalações. **Durante as obras, mais de 14 mil empregos diretos** serão gerados. Em operação, o Projeto deve empregar **cerca de 6 mil pessoas nas áreas industrial, florestal e logística**.

Além de impulsionar a geração de emprego e renda, o Projeto Sucuriú contribuirá para o aumento da arrecadação tributária e a atração de novos investimentos, fortalecendo a posição do Mato Grosso do Sul como referência global no setor de celulose.

Investimento local, projeção global

Para o CEO Global da Arauco, **Cristián Infante**, o Projeto Sucuriú representa a união entre inovação e a possibilidade de geração de **desenvolvimento com sustentabilidade**. “Somos uma companhia global que utiliza um recurso renovável essencial e busca gerar valor econômico, social e ambiental de forma simultânea. Acreditamos que esse desenvolvimento deve ser pautado pelo respeito à natureza e pelo bem-estar das pessoas e comunidades. Por isso, seguimos promovendo um ambiente seguro, inclusivo e colaborativo, garantindo que esse Projeto traga uma transformação positiva para Mato Grosso do Sul”.

O Presidente da Arauco Brasil, **Carlos Altimiras**, reforçou a relevância da **participação colaborativa** do poder público e de entidades do setor, além da escuta ativa com a comunidade. “Com diálogo e parceria junto à Prefeitura, ao Governo do Estado e às demais lideranças, celebramos o compromisso e o **vínculo com essa região e as pessoas**, porque um Projeto grandioso como o Sucuriú, tem o potencial de deixar, com igual grandeza, um **legado no presente e para as futuras gerações**. E só quem valoriza a origem e o respeito à história pode fazer isso abraçando esta comunidade e todo seu entorno”, avaliou.

Com a construção da nova unidade, a Arauco **fortalece sua atuação no Brasil e reforça sua posição de destaque no mercado global, já que é uma das líderes mundiais em capacidade produtiva no setor de celulose**.

Ao celebrar o marco do Projeto Sucuriú, o Presidente em exercício, **Geraldo Alckmin**, destacou o avanço da indústria no país. “Em 2022, o Brasil estava em 70º lugar no mundo na indústria e, no ano passado, chegamos à 25ª posição. A nova indústria une pesquisa, desenvolvimento e inovação, dando impulso à economia. Estudos do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostram que os investimentos no Brasil, em 15 anos após a reforma tributária, devem aumentar 14%. Com isso, vivemos um novo tempo. O desenvolvimento é o novo nome da paz — a paz que é fruto do emprego. Quando as pessoas têm trabalho e renda, podem, com o suor do próprio esforço, criar suas famílias e viver com dignidade”.

Para o Governador do Estado, **Eduardo Riedel**, o lançamento representa “um momento histórico não apenas para Inocência, mas também ao Mato Grosso do Sul. Toda esta região será impactada com este grande investimento privado. Lembro de quando fomos ao Chile, visitamos os empreendimentos e aprendemos a cultura deles. Conhecemos a seriedade, simplicidade e competência do grupo. Lá se estabeleceu um compromisso e confiança para viabilizar o maior empreendimento privado nos dias de hoje”, afirmou.

“Essa data ficará marcada em nossa história como a concretização de um sonho que transforma nossa princesinha em uma grande rainha. Inocência já vive uma nova realidade: temos oportunidades de emprego e novos investimentos sendo atraídos pelo Projeto Sucuriú. Nossa sólida e transparente parceria com a Arauco nos dá a tranquilidade de que esse desenvolvimento acontecerá com responsabilidade, respeitando o meio ambiente, nossa cidade e nossa gente”, disse **Antônio Ângelo Garcia dos Santos**, Prefeito de Inocência (MS).

Presente na cerimônia, a Ministra do Planejamento e Orçamento, **Simone Tebet**, destacou a contribuição do projeto para o crescimento nacional e lembrou que, há 50 anos, em 1975, o então prefeito de Três Lagoas, seu pai, Ramez Tebet, em seu discurso de posse, já apontava que essa era uma região vocacionada para o plantio de florestas de eucalipto e que era preciso trazer uma fábrica de celulose para a região. “Muitos sonharam, lutaram e reflorestaram essa terra, mas não puderam ver esse sonho se tornar realidade. Agora, estamos diante não apenas do lançamento da pedra fundamental, mas da árvore fundamental desse imenso maciço florestal da maior fábrica do mundo em etapa única”.

A Senadora **Tereza Cristina** recordou o empenho do governo do Estado, ainda em 2010, quando o desafio era trazer alternativas para a matriz econômica. “Nossa missão era realizar um diagnóstico para a Costa Leste. Na época, pude conhecer a Arauco e me encantei com a tecnologia. Observei não apenas o negócio, mas também o trabalho social que realizavam no Chile. Foi algo que nos deu esperança. E hoje, é um sonho de todos nós, homens e mulheres que querem ver o nosso Estado desenvolvido, mais justo e inclusivo”, afirmou.

Inovação e ciclos fechados

No Projeto Sucuriú, o **cuidado com a biodiversidade norteia todas as etapas**, das obras à operação, com ações que priorizam o **cultivo responsável de florestas e o manejo sustentável**, além de **monitoramento contínuo da fauna e flora**, identificando espécies nativas e mapeando áreas prioritárias para conservação.

A companhia trabalha, de forma contínua, com um **Plano de Gerenciamento e Monitoramento Ambiental** focado na qualidade e controle de consumo da água, efluentes sanitários, resíduos sólidos, ruído e vibração ambiental, controle de poeira e fumaça preta, entre outros aspectos. Ao todo, são 24 Programas que reúnem iniciativas para minimizar os impactos ambientais da construção, incluindo o Plano Básico Ambiental (PBA), exigido pela

legislação brasileira como parte do processo de licenciamento, com ações de mitigação ambiental e social, como por exemplo a recuperação, monitoramento e gestão de resíduos.

Com diretrizes ambientais rigorosas para preservação dos recursos naturais, o Projeto Sucuriú tem como um de seus pilares a **operação com eficiência hídrica**: o consumo será de **26 m³ de água por tonelada de celulose produzida** – um dos índices mais baixos do setor, com 100% do efluente tratado. O volume de água captado será majoritariamente devolvido ao Rio Sucuriú, com cerca de 90% do volume captado de volta pela operação.

Para o **reuso de água pluvial**, a Arauco está construindo uma **Central de Tratamento e Valorização de Resíduos** para transformar o material resultante em produtos úteis, priorizando que **nada seja destinado a aterros sanitários** e fortalecendo o conceito de economia circular. Nesse processo, serão produzidos o **composto de solo, feito com resíduos orgânicos**, e o **corretivo de acidez do solo**, produzido a partir dos inorgânicos do processo de celulose. O **lodo primário e secundário gerados** na estação de tratamento de efluentes (ETE) serão queimados na Caldeira de Força **para geração de energia** e a movimentação dele será realizada por correias transportadoras, para redução da emissão de poluentes.

A nova unidade será **autossuficiente em geração de energia renovável**. A **Caldeira de Recuperação**, a **maior do mundo no setor de papel e celulose**, utilizará licor preto (subproduto do cozimento da madeira) para **gerar eletricidade**, enquanto a **Caldeira de Força** aproveitará **resíduos do processo produtivo** com a mesma finalidade. A fábrica contará ainda com uma **Planta de Gaseificação**, que permitirá a produção de **biocombustível renovável**, reduzindo significativamente a dependência de combustíveis fósseis.

Serão mais de **400 megawatts (MW) de capacidade de geração de energia**, sendo 200 MW destinados ao consumo interno, o **excedente disponibilizado será suficiente para abastecer uma cidade de 800 mil habitantes**, reforçando o compromisso da Arauco com a transição energética e a descarbonização.

Todo o maquinário do Projeto Sucuriú contará com **tecnologia da indústria 4.0**, com controles de processos e simuladores para treinamentos operacionais e com a integração de **soluções de conectividade, do processamento da madeira até o controle de qualidade da celulose**, o que trará segurança e otimização para a operação e contribuirá para excelência na eficiência do uso de recursos. **Compromisso e vínculo com a comunidade**

A Arauco mantém, desde sua chegada à cidade, em **2022, diálogo contínuo com a população local**, promovendo periodicamente encontros abertos de escuta ativa com as pessoas de Inocência e arredores, apresentando a evolução do Projeto e ouvindo suas expectativas em relação ao futuro. No Mato Grosso do Sul, **atua desde 2009 por meio de sua operação florestal**.

A companhia tem realizado estudos e diagnósticos que contribuiram com o alinhamento com lideranças e autoridades das principais demandas impulsionadas pelo Projeto. Em **fevereiro de 2025, a Arauco anunciou o investimento de R\$ 85 milhões por meio do Plano Estratégico Socioambiental (PES)**, um modelo de governança compartilhada que une a companhia e os governos municipal e estadual para garantir a implementação de ações planejadas e monitoradas de maneira transparente e com acompanhamento de todos os atores.

O PES é organizado em nove eixos estratégicos - Saúde; Segurança Pública; Assistência Social; Educação, Economia, Trabalho e Renda; Transporte; Saneamento; Habitação; Ordenamento Territorial e Conservação Ambiental. Dentro de cada uma dessas nove áreas, as demandas serão atendidas por um conjunto de ações a longo prazo.

Os investimentos da Arauco no eixo de **Saúde** incluirão a contratação de consultoria especializada em prol da Gestão do Sistema Municipal de Saúde e da Gestão Hospitalar, implantação da Área Vermelha destinada ao atendimento emergencial no Hospital Municipal, capacitação para os profissionais de emergência e construção de uma nova unidade de saúde - Hospital Municipal de Inocência com capacidade inicial de ocupação de 20 leitos, com área construída de 2.450 m².

No âmbito da **Segurança Pública**, a Arauco construirá a sede da Polícia Militar, a sede do Corpo de Bombeiros e comprará viaturas para a Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros de Inocência. Na área de **Assistência Social**, a Arauco investirá na modernização e ampliação do CREAS Centro de Referência Especializado de Assistência Social, no antigo prédio do equipamento do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social de Inocência. Também construirá uma nova instalação para o CRAS e vai inaugurar uma Casa de Passagem para acolhimento temporário de Pessoas, além de promover e financiar campanhas de conscientização contra a violação de direitos de grupos vulneráveis na cidade.

Para contribuir com a **Educação**, a Arauco doará 100 bolsas de estudo para alunos do Ensino Fundamental e Médio em novas vagas que serão abertas no setor privado. Vai ofertar estágios para estudantes de cursos técnicos do Ensino Médio das escolas públicas da cidade, e financiar cursos para formação continuada de profissionais da educação. A companhia também vai fazer a reforma e ampliação da Escola Olivalto Elias da Silva, além de financiar o investimento em laboratórios e comprar um micro-ônibus escolar, capacitando motoristas da educação municipal de Inocência.

No eixo de **Economia, Trabalho e Renda**, a Arauco fará 100% do aporte na continuidade dos trabalhos de estruturação do sistema de capacitação e de desenvolvimento das pessoas que poderão ser colaboradoras e trabalhadoras, tanto em unidades produtivas próprias, quanto nas empresas parceiras do Projeto Sucuriú. A capacitação terá a finalidade de preparar as pessoas para se candidatarem às vagas de trabalho durante o desenvolvimento e depois das obras finalizadas na cidade.

Um desses instrumentos já está instalado é o Centro Integrado Sesi Senai de Inocência, que já formou cerca de 100 pessoas em cursos de sinalização de vias, motorista de caminhão basculante, e como operador de trator, retroescavadeira e motoniveladora. O Sebrae/MS desenvolve a iniciativa “Conexão Arauco”, que capacita empreendedores locais para atender às demandas promovidas pelo Projeto Sucuriú, fortalecendo e expandindo a cadeia produtiva. Ações de agricultura familiar são outro pilar de desenvolvimento com foco na geração de renda e diversificação da produção junto às associações e cooperativas locais para impulsionar a produção de alimentos de maneira sustentável, em processos de manejo alinhados simultaneamente à conservação e recuperação do meio ambiente.

No eixo de **Transportes** o Governo do Estado já tem feito investimentos na infraestrutura logística da região, com apoio técnico da Arauco em áreas específicas. Em **Saneamento**, a companhia também vai financiar um Estudo da Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos com uma consultoria especializada e um Estudo de Identificação das Melhorias no Tratamento da ETE - Estação de Tratamento de Esgoto - além de ampliar a capacidade de tratamento de

esgotamento sanitário na ETE na sede municipal para a nova demanda projetada com a instalação de sua fábrica de celulose.

As ações previstas para **Habitação** incluem a construção de 620 unidades que serão dedicadas aos colaboradores da Vila Arauco e a intermediação junto aos Governos Estadual e Federal a extensão de Programas Habitacionais voltados para o município de Inocência para fomentar que a iniciativa privada também invista na região.

Em **Ordenamento Territorial e Conservação Ambiental**, a Arauco colaborou com a Prefeitura de Inocência com a base do Plano Diretor apresentado à população em junho de 2024 e vai revitalizar o Espaço de Lazer e Cultura (Parque do Povo), além de instalar no município uma Estação Meteorológica e de Qualidade do Ar.

Sobre a Arauco Brasil

No país desde 2002, a Arauco atua nos segmentos Florestal e de Madeiras com o propósito de, a partir da natureza e de fontes renováveis, contribuir com as pessoas e o planeta. Emprega mais de 3000 colaboradores próprios e conta com 5 unidades industriais brasileiras.

As plantas estão distribuídas entre a produção de painéis, em três fábricas localizadas nas cidades de Jaguariaíva (PR), Ponta Grossa (PR) e Montenegro (RS); painéis e molduras, na planta localizada em Piên (PR); resinas e químicos, na unidade de Araucária (PR) e, em 2027, prepara-se para inaugurar sua primeira fábrica de celulose branqueada em Inocência (MS).

Com atuação orientada por práticas ESG, a Arauco possui certificação FSC® (Forest Stewardship Council®) em suas florestas, que reconhece o manejo ambientalmente responsável, socialmente justo e economicamente viável. A companhia também foi a primeira do mundo a receber a certificação Carbono Neutro, em 2020, emitida pela Deloitte e auditada pela Price Waterhouse. Globalmente e no país, opera primando pela gestão responsável da água, a conservação da biodiversidade e a retirada de gás carbônico da atmosfera.